

Terceira Idade em Diamantina

Área Temática de Saúde

Resumo

Buscando atender tanto aos idosos do Projeto de Extensão “Educação Física para a Terceira Idade”, quanto aos alunos do quarto período de graduação em Turismo que ansiavam em aplicar os conhecimentos e práticas adquiridas até o presente momento, foi organizado o projeto “Terceira Idade em Diamantina”.

Autores

Christianne Luce Gomes, professora de Educação Física
Cristiana Gomes Ferreira Lopes, graduanda em Turismo
Danilo de Freitas Sanches Dias, graduando em Turismo
Elaine Belomo Galetti, graduanda em Turismo
Solano de Souza Braga, graduando em Turismo
Tatiana Lage Oliveira, graduanda em Turismo

Instituição

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Palavras-chave: roteiro; Diamantina; terceira idade.

Introdução e objetivo

Este projeto foi elaborado pelos alunos do quarto período do curso de Graduação em Turismo da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), parte integrante das atividades da disciplina “Teoria do Lazer” sob a orientação da professora e coordenadora do projeto já existente “Educação Física para a Terceira Idade”, Christianne Luce Gomes, professora do curso de Educação Física da mesma universidade.

Buscando atender tanto aos idosos do Projeto de Extensão “Educação Física para a Terceira Idade”, quanto aos alunos do quarto período de graduação em Turismo, que ansiavam em aplicar os conhecimentos e práticas adquiridas até o presente momento, foi organizado o projeto “Terceira idade em Diamantina”.

O projeto “Educação Física para a terceira idade” remonta ao ano de 1992. A partir de 1993, sob a coordenação da professora Maria Lígia Marcondes de Camargo, o projeto fixou-se na EEEFTO/UFMG (antes era desenvolvido no Bairro Providência) e foi implementado como Projeto de Extensão.

Entre 2003 e 2004 foi realizada pesquisa para traçar o perfil dos idosos atendidos. A faixa etária mais prevalente foi a de 65 a 69 anos (30,4%).

O estado civil mais evidente foi o de casados com 52,6%. As mulheres representam 90,1% do total.

Considerando o nível de escolaridade, a maioria (73,6%) tem entre o primário e o ginásial, realidade que reproduz dados da sociedade, em geral, para a faixa etária em estudo.

Grande parte mora em residência própria já quitada (83%), e residem com cônjuge e/ou filhos (76,1%). 67,9% dos indivíduos recebem aposentadoria e/ou pensão, ressaltando-se que 13,5% não possuem renda e, portanto dependem financeiramente de seu grupo familiar. 55,5% dos idosos do projeto se sustentam e ainda contribuem para o sustento de seus familiares.

A renda do grupo familiar está na faixa de 2 a 5 salários mínimos (40,4%). Na maioria dos lares, 2 a 5 pessoas vivem da renda mensal do grupo familiar, demonstrando que o nível social dos assistidos é principalmente a classe média baixa. Com base nestes dados, o projeto “Terceira idade em Diamantina” foi produzido visando a um baixo custo envolver os idosos em uma atividade cultural extra.

Outra questão de grande importância e que merece ser discutida é a necessidade de oferecer aos idosos atividades que possibilitem a continuidade da vida social dessas pessoas. Diversas pesquisas e estudos no campo da Psicologia comprovam o fato da dificuldade delas se reintegrarem à sociedade.

Vivendo num contexto social onde, desde criança, somos preparados a representar, da melhor maneira possível, um papel profissional, quando chegamos na vida adulta dedicamos a maior parte de nossa existência a essa realização.

Mas é com o fim do processo de produção que o indivíduo passa a ver todo esse se paralisar. E porque há esta paralisação? O papel de agente produtivo lhe é retirado, e um novo papel lhe será conferido: o de aposentado, papel este que, pela própria estruturação da nossa sociedade, já vem carregado de estereótipos negativos. A passagem da vida ativa à aposentadoria acaba desencadeando no indivíduo o sentimento de inutilidade e, conseqüentemente, de vazio e abandono o que leva a mudanças no repertório comportamental. A capacidade produtiva, ou seja, um determinado trabalho é introjetado a um nível tal que este papel se confunde com a própria pessoa, daí deixa-lo em um dado momento da vida pode ser como deixar a vida. Como manter uma vida dita saudável se neste período da vida são tantas e tão graves as perdas que o sujeito vivência e que tem sua gravidade ampliada conforme sua classe social de origem. A mistura destas situações e momentos gera, em muitos casos, a desesperança.

Nesse contexto, o lazer e o turismo revelam-se como importantes agentes que contribuem para tornar possível a continuidade da convivência social, ou, até mesmo, reabilitar aqueles que já passaram por um período difícil de isolamento e / ou problemas psicológicos. As atividades desenvolvidas por esses dois campos são capazes de utilizar aspectos da sociologia, imprescindíveis ao melhor aproveitamento e beneficiamento das faculdades humanas. No caso projeto “Educação Física para a Terceira Idade”, alia-se um outro fator de enorme importância: as atividades físicas. Assim, não apenas o lazer é contemplado, mas também, a disposição e condicionamento físicos, muito recomendado por médicos.

Na sociedade atual, a qualidade de vida, não apenas de idosos, mas de todos - crianças, jovens e adultos - é reflexo da alimentação adequada e também da prática de exercícios físicos. Tornou-se essencial a dedicação a essas questões, para que, futuramente, não existam maiores problemas de saúde, os quais, refletem-se diretamente, nos mentais e psicológicos. É fato que quanto mais cedo a pessoa se preocupa e contribui para essas questões, menores serão os riscos quando estiver numa idade mais avançada. Caso contrário, projetos e programas como o “Educação Física para a Terceira Idade” em muito auxiliam e proporcionam aos idosos atividades que vão além de seu caráter lúdico, mas também, ajudam essas pessoas a se reintegrarem socialmente, contribuindo para sua saúde, tanto física, quanto mental. Além disso, o projeto é monitorado por alunos do curso de Educação Física da Universidade Federal de Minas Gerais, garantindo a vivência prática de temas e elementos discutidos dentro de sala de aula.

Partindo para uma análise sobre o fenômeno turístico e sua relação com a terceira idade, observa-se sua capacidade em oferecer, através de suas atividades, o prazer e o contentamento adquiridos no momento em que se conhece algo novo e, principalmente, algo diferente do cotidiano habitual de todas as pessoas. Obviamente, isso também acontece com aquelas que já encontram-se na Terceira Idade. O turismo propicia essa sensação e cria

oportunidade da reaproximação social, vivência e divertimento anteriormente discutidos. Porém, como futuros turismólogos, os alunos que desenvolvem esse Projeto, possuem ampla consciência dos cuidados a serem tomados com um grupo especial, afinal, demandam serviços e atendimentos diferenciados de um grupo de crianças, ou turistas aventureiros, por exemplo.

Assim sendo, o roteiro elaborado na cidade de Diamantina, localizada no Vale do Jequitinhonha, procurou enfatizar essas questões. Será apresentada ao grupo, portanto, uma cidade que tem como atrativos: a cultura local, o acervo arquitetônico, a culinária típica regional e, em especial, a Vesperata, evento artístico e musical que atrai pessoas de todo o país e até do exterior. Ela acontece na Rua da Quitanda. Das sacadas e janelas dos casarios a Banda de Música do Terceiro Batalhão da Polícia Militar e a Banda Mirim Prefeito Antônio de Carvalho Cruz emocionam turistas e cidadãos diamantinos. Os maestros regem do centro da rua, misturando-se com as centenas de pessoas que, em mesas distribuídas na calçada, apreciam também bebidas e petiscos típicos da região. Além disso, visitaremos os principais atrativos histórico-culturais da cidade, como a Basílica do Sagrado Coração de Jesus, Biblioteca Antônio Torres, Capela de Nosso Senhor do Bonfim, Casa com Foro Pintado (Casa Atribuída ao Intendente Câmara), Casa da Glória (que servirá também como local de hospedagem dos idosos), Casa de Chica da Silva, Casa de Juscelino Kubitschek, Catedral Metropolitana da Sé de Santo Antônio, Chafariz da Câmara, Chafariz do Rosário, Cruzeiro da Serra, Igreja de Nossa Senhora do Carmo, Igreja de São Francisco de Assis, Igreja de Nossa Senhora do Rosário, Mercado Municipal (Centro Cultural David Ribeiro), Mitra Arquidiocesana (Antiga Casa do Contrato), Museu da Imprensa e Associação do Pão de Santo Antônio, Museu do Diamante, Painel Chica da Silva, Praça JK, Prédio da Prefeitura (Antiga Casa da Intendência), Prédio do Fórum e a Santa Casa de Caridade, reforçando assim o enfoque dado na elaboração do roteiro, apresentado da seguinte maneira:

Sexta Feira:

14:00 horas - Saída de Belo Horizonte da portaria da EEEFTO para Diamantina.

18:30 horas - Chegada prevista em Diamantina e check in no Instituto Casa da Glória.

20:00 horas - Saída para Jantar.

21:00 horas - Início da Seresta.

22:30 horas - Retorno para o Instituto Casa da Glória.

Sábado:

07:00 às 7:30 horas - Café da manhã no Instituto Casa da Glória.

9:00 horas - Saída para o Centro Histórico e visita ao Mercado Municipal.

12:00 horas - Almoço.

14:00 horas – City tour no Centro Histórico.

17:30 horas – Atividade cultural no Instituto Casa da Glória com degustação de quitandas típicas e apresentação musical com músicos locais.

20:00 horas - Jantar.

21:00 horas - Vesperata.

23:00 horas – Retorno para o Instituto Casa da Glória.

Domingo:

07:00 às 7:30 horas - Café da manhã no Instituto Casa da Glória.

8:00 às 10:00 horas - Café no Beco.

Tempo Livre para compras e contemplação.

12:00 horas - Retorno para o Instituto Casa da Glória e check out.

13:00 horas – Saída de Diamantina para Belo Horizonte.

17:00 horas – Chegada prevista em Belo Horizonte na portaria da EEEFTO.

A viagem, que tem uma grande função social, foi planejada com o compromisso de oferecer o menor custo, sem margem de lucro, no intuito de estender a oportunidade a todos

os participantes do projeto. Porém, devido a limitação do ônibus, com capacidade de 49 pessoas, somente 40 participantes do projeto “Educação Física na Terceira Idade” terão acesso a viagem (nove lugares do ônibus foram reservados aos alunos). A seleção para participar da viagem foi por ordem de inscrição, não havendo favorecimento a nenhuma classe, raça e/ou etnia. Os almoços e jantares são programados, previamente, para acontecerem em estabelecimentos confiáveis e já conhecidos dos alunos, garantindo a qualidade e credibilidade do produto. O city tour também preza a qualidade, uma vez que será contratado um guia local para acompanhar os turistas (idosos), na apresentação da cidade, visita aos principais atrativos turísticos em Diamantina e seu entorno, explanação quanto à importância desses locais para a história tanto da cidade, quanto para o país, uma vez que a descoberta dos diamantes e posterior extração e utilização foram de extrema importância para o desenvolvimento do Brasil Colonial. Ademais, a hospedagem dar-se no Instituto Casa da Glória já representa essa preocupação do grupo em resgatar a história e os valores da cidade de Diamantina, além de contribuir para a valorização de elementos que remetem a um passado em que viveram os protagonistas dessa viagem - os idosos selecionados do projeto “Educação Física na Terceira Idade”.

O projeto "Terceira idade em Diamantina" foi organizado e será executado pela equipe formada pelos alunos do curso de Graduação em Turismo matriculados na disciplina “Teoria do Lazer”, sendo reestruturado a partir das necessidades e desejos salientados pelos próprios idosos que surgiram de reuniões e, aliado a isso, problemas, questionamentos, pontos fracos que aparecerem durante a realização do projeto e da viagem. Porém, é cabível lembrar que os pontos fortes e demais elementos que apresentem benefícios ao Projeto, serão mantidos e mais focalizados pelo grupo, representando o sucesso e bom andamento das metas propostas. Ademais, caso as expectativas sejam atendidas e tudo o que foi planejado aconteça sem problemas, é interesse do grupo dar continuidade ao Projeto e ofertar a viagem aos demais idosos que não puderam participar, nesse primeiro momento, através da mesma metodologia e plano de ação implementado nessa primeira fase.

Objetivo geral: elaboração, formatação e concepção de um produto turístico, que envolve um roteiro de três dias e duas noites em Diamantina, para os participantes do Projeto “Educação Física para a Terceira Idade”, promovendo desta forma a vivência prática da teoria aprendida pelos alunos do curso de turismo, além de proporcionar aos idosos a viagem que já era muito solicitada.

Objetivos específicos: contato direto dos alunos com o mercado turístico dentro do segmento "terceira idade" e com toda a complexa cadeia produtiva que envolve a elaboração de um roteiro. Além da desenvoltura de dinâmicas de integração que estimulem a interação social entre os idosos no trajeto Belo Horizonte - Diamantina.

Metodologia

O roteiro turístico foi elaborado pelos alunos do quarto período do curso de Graduação em Turismo, através de estudos, pesquisas, negociações e reuniões com os interessados, no intuito de viabilizar a melhor experiência dentro das limitações que nos cercavam e de todas as peculiaridades que envolvem a nossa demanda. O conhecimento interdisciplinar dos alunos também foi essencial na elaboração de tal roteiro. Após sua concepção, o roteiro foi apresentado aos nossos clientes potenciais que apontaram sugestões e se mostraram entusiasmados com o projeto.

Resultados e discussão

Tendo em vista que o projeto não foi totalmente concluído ainda, somente de sua 1ª fase (elaboração) foi possível obter resultados.

Apesar da dificuldade e de empecilhos que surgiram, como conciliar disponibilidade do ônibus/disponibilidade de hospedagem/realização da Vesperata e obtenção de apoio financeiro visando reduzir o custo do roteiro tornando-o mais acessível, os alunos conseguiram sua elaboração (transporte, alimentação, hospedagem, seguro, atividades) e apresentá-lo aos interessados que aprovaram e efetuaram o pagamento referente ao custo do roteiro.

Resta agora a 2ª fase (realização) e 3ª fase (feed-back) que já estão agendados. A realização do roteiro será nos dias 2, 3 e 4 de Julho, em Diamantina, como já foi citado. Em relação ao feed-back, está prevista uma reunião interna da equipe organizadora e, outra, com os idosos para recolhimento de resultados, opiniões e críticas.

Conclusões

Vale ressaltar que devido o até então sucesso do projeto, a sua futura periodicidade vem sendo estudada. Além disso, outras disciplinas do curso de Graduação em Turismo se mostraram interessadas com tal projeto, podendo se tornar um projeto interdisciplinar.

Referências bibliográficas

- BORTZ, Walter. Viva mais de 100 anos. Como alcançar os 100 anos de idade em plena saúde. Rio de Janeiro: Record, Nova Era, 1991.
- CAMARGO, Maria Lígia M. O Projeto Educação Física para a 3ª Idade na Escola de Educação Física/UFMG sob a ótica da recreação e do lazer. ENCONTRO NACIONAL DE RECREAÇÃO E LAZER, 9, Belo Horizonte. Belo Horizonte: UFMG/EEF/CELAR, 1997.
- GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1996.
- SILVA, Jeferson Batista. Fim do trabalho, fim da vida? 2004. Monografia de Conclusão do Curso de Psicologia - Centro Universitário Newton Paiva. Belo Horizonte, 2004.